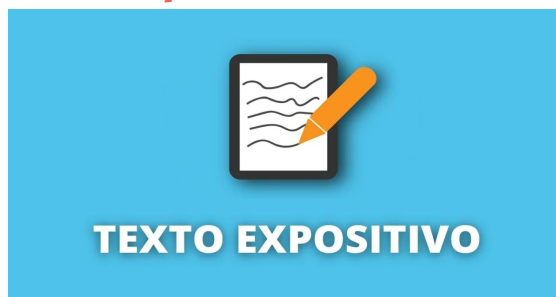


## *Língua Portuguesa - 8º ano - Aula II: Tipos expositivo e argumentativo: resumos, resenhas de mídia, fichamento*



### *Texto expositivo*

O **texto expositivo** é aquele que **tem o objetivo de apresentar um assunto ou acrescentar informações sobre determinado tema.** Sua estrutura baseia-se na composição ou decomposição de um assunto, utilizando, para isso, explicações e dados de outras áreas, a fim de funcionar como um **texto informativo**. É importante, ainda, que o texto expositivo **apresente dados verídicos e comprováveis.**

### *O que é o texto expositivo?*

O texto expositivo é uma produção que tem como função principal sintetizar ou analisar alguma ideia, conceito, teoria ou fenômeno. Desse modo, esse tipo textual auxilia principalmente na identificação, instrução e informação de determinado assunto, sendo muito utilizado, por isso, em ambientes educativos (educação escolar, acadêmica, profissional etc.).

Além disso, é comum encontrarmos variações do texto expositivo, e cada subtipo refere-se a outras funções exigidas pelo texto. Para ampliar o conhecimento dessas categorias, segue-se a definição de dois tipos de textos expositivos.

- *Texto expositivo informativo*

O **texto expositivo informativo** tem o objetivo **de apresentar determinado tema, no intuito de informar o leitor a respeito de dados importantes sobre ele.** Nesse sentido, esses textos apresentam **caráter explicativo** e, muitas vezes, **descritivo**, no intuito de **instruir o leitor por meio da exposição e explicação de novas informações.**

- *Texto expositivo argumentativo*

O **texto expositivo argumentativo** possui como segunda característica predominante o **traço argumentativo**, desse modo, **além de apresentar informações sobre determinado assunto, o autor também procura defender um posicionamento, ou seja, apresentar uma opinião embasada em argumentos sólidos.** Por esses motivos, esse tipo de texto expositivo tem o intuito de **informar e convencer o leitor.**

## Estrutura e características do texto expositivo



*Diversos gêneros textuais possuem o tipo expositivo em sua composição*

Os textos do tipo expositivo podem apresentar inúmeras variações em sua composição formal, a **dependem do gênero utilizado e das intenções comunicativas**. Entretanto, alguns aspectos podem ser considerados essenciais a todos os textos expositivos. A seguir, algumas dessas características serão exploradas.

De início, os textos expositivos têm **preferência pelo conteúdo, pela mensagem**, desse modo, a **linguagem utilizada tenta ser acessível** e, muitas vezes, **impessoal, tentando garantir um teor de neutralidade**. Além disso, eles podem ser divididos em duas categorias, que se referem ao método de exposição utilizado no texto:

<https://azup.com.br>

- **Composição:** é a estrutura que **prioriza a identificação de**

**fenômenos individuais**, desse modo, são os textos que pretendem **apresentar diversas informações a respeito de um único tema ou assunto**. Essa estrutura é utilizada principalmente para **informar o leitor** a respeito de determinado conteúdo. Outra característica dela é a **preferência pela estrutura sintática sujeito + predicado + complemento, utilizados no tempo presente**.

- **Decomposição**: processo em que o texto estrutura-se com o **intuito de conectar fenômenos**, desse modo, **não se limita a um único tema ou assunto**, como no método anterior, mas estabelece **relações entre diferentes tópicos, buscando decompor as partes do grande tema**. Nesses textos, é comum a utilização do **verbo ser com predicativo nominal ou outros verbos com complementos diretos**.

Além desses aspectos, ainda é possível acrescentar-se outras características do tipo textual expositivo. A **intertextualidade** é uma ferramenta que pode ser muito utilizada nesses textos, principalmente quando o autor pretende aprofundar um assunto ou, além de expor, propor um ponto de vista. Nesses casos, o **uso de informações e dados de outros textos** pode **potencializar** a produção textual bem como **fornecer subsídios para sustentação dos argumentos**.

A **descrição** é um outro elemento que pode ser muito presente no texto expositivo. Quando o autor possui intenção de **instruir e informar o leitor a respeito dos detalhes de determinada questão**, é possível que ele **descreva aspectos visuais ou funcionais do fenômeno analisado**, no intuito de qualificar o texto e auxiliar a compreensão do leitor.

<https://azup.com.br>

Portanto,

Na organização do texto expositivo, é necessário:

- escolher o tema a desenvolver,
- definir o propósito e objetivos do texto,
- conhecer o destinatário da exposição,
- pesquisar a informação sobre o tema,
- selecionar os dados de interesse.

Agora, vamos ver alguns tipos de textos expositivos e sua classificação. Começaremos pelo resumo de textos.

### Resumo de textos

O resumo de texto é um mecanismo em que se aponta **somente as ideias principais de um texto fonte**, de forma que é **produzido um novo texto**, no entanto, de maneira resumida, abreviada ou sintetizada.

Em outras palavras, o resumo **é a compilação de informações mais relevantes de um texto original e não uma cópia**.

Podemos fazer o resumo de um livro, capítulo, conto, artigo, dentre outros. Alguns especialistas apontam que o resumo deve conter pelo menos 30% do documento original, ou seja, se um texto apresenta 10 páginas, o resumo deverá conter 3 laudas.

<https://azup.com.br>

### Quais são os 3 tipos de resumo?

Antes de começar o resumo, confira a proposta dada pelo professor ou pela

avaliação, uma vez que há **três tipos de resumo**:

### **1. Resumo Indicativo**

Resume somente os fatos importantes, as principais ideias, sem que haja exemplos oferecidos do texto original. É o tipo de resumo mais pedido nas escolas.

### **2. Resumo Informativo**

Resume as informações e/ou dados qualitativos e quantitativos expressos no texto original. Se confunde com os fichamentos e geralmente são utilizados em textos acadêmicos.

### **3. Resumo Crítico**

Chamado de **resenha**, ele resume as informações do texto original, aos quais **são acrescentadas as opiniões do autor e de quem escreve o resumo.**

#### **Dicas para a elaboração de um bom resumo:**

- 1. Leia atentamente o texto original**
- 2. Marque as principais ideias do texto**
- 3. Sublinhe as palavras-chave**
- 4. Tenha o poder de síntese**
- 5. Cuidado com a coesão e coerência**
- 6. Faça uma leitura final**
- 7. Não se esqueça de citar a fonte ( autor, obra, páginas, capítulos, editora, ano de publicação etc.)**

<https://azup.com.br>

**Resenha crítica**

A **resenha crítica** é gênero textual **informativo, descritivo e opinativo sobre uma determinada obra**, por exemplo: livro, artigo, filme, série, documentário, exposição de artes, peça teatral, apresentação de dança, shows.

Nela, o resenhista **sintetiza as ideias e expõe suas apreciações, influenciando seus leitores.**

Assim, a função da resenha crítica é **fazer uma análise interpretativa da obra** expondo considerações pessoais sobre o objeto analisado.

Esse texto é muito utilizado no mundo acadêmico, pois eles são lidos pelos pesquisadores para conhecer melhor os aspectos positivos e negativos, expandir a visão sobre o tema explorado e entender a abordagem utilizada pelo autor.

### **Como fazer uma boa resenha crítica: passo a passo**

- 1. Conheça muito bem a obra**
- 2. Faça anotações sobre a obra**
- 3. Pesquise sobre o autor/autora**
- 4. Crie sua opinião sobre a obra**
- 5. Produza a resenha crítica com introdução, desenvolvimento e conclusão**

As resenhas podem ser críticas ou descritivas. Aqui, veremos dois exemplos de resenhas de mídia, neste caso, de filmes.

As **resenhas críticas** contêm a opinião do resenhista, que faz uma avaliação do conteúdo do filme.

As **resenhas descritivas** contêm a informação sobre o conteúdo do filme, sem fazer julgamentos.

<https://azup.com.br>

### **Exemplos de resenhas de filmes**

### **Trecho de resenha crítica de Pantera Negra, de Ryan Coogler**

Pantera Negra passa-se em Wakanda, o fictício país africano isolado do resto do mundo e que é uma potência tecnológica. Com o super-herói negro T'Challa, não é por acaso que a trilha sonora dessa produção cinematográfica, que une ancestralidade com modernidade, tem a força dos tambores africanos.

É um sucesso de bilheteria muito interessante para assistir e talvez ainda mais para discutir, já que ele levanta questões sobre preconceito racial, relação entre países, e até mesmo sobre os refugiados.

### **Trecho de resenha descritiva de A Vida é Bela, de Roberto Benigni**

A Vida é Bela é uma comédia trágica cuja história tem início na década de 30, na Itália. Lá, Guido, um garçom judeu divertido se apaixona por uma jovem rica, com quem casa e tem um filho.

Por ocasião da Segunda Guerra Mundial, levados para um campo de concentração, Guido tenta proteger seu filho do horror que vivenciam fazendo com que ele acredite que estão num jogo. É uma história comovente, que ajuda a entender um pouco sobre alguns aspectos da Guerra.

<https://azup.com.br>

**Resenha é a mesma coisa que resumo de filme?**

**Resenha e resumo NÃO são a mesma coisa**



**Resenha é a descrição feita de um filme, em que se ressalta o que ele tem de mais importante.** Ela não deve ser confundida com resumo, porque a resenha é mais breve e faz apenas uma explanação do seu conteúdo, podendo contemplar a opinião do resenhista.

**Resumo contém a narração sintetizada de acontecimentos e a descrição de seus personagens,** sem acrescentar nada de novo, ou seja, sem qualquer juízo de valor do seu autor.

## **O que é fichamento?**

O **fichamento** é um **registro feito em fichas**, onde se pode simplesmente reunir citações ou incluir tópicos e expor uma análise crítica de determinado texto.

No fichamento se resume as ideias principais de um conteúdo - que pode ser um livro, ou parte dele, um artigo de revista e uma reportagem jornalística, por exemplo.

Como as ideias que você considera principais podem não ser as mesmas para todos, se comparar com o fichamento do mesmo texto feito por outra pessoa, notará que o resultado é um trabalho particular; afinal, o mesmo reflete os aspectos valorizados por cada pessoa individualmente.

Utilizado como técnica de estudo pessoal, e muito útil como metodologia de pesquisa do TCC, também serve para organizar apresentações.

<https://azup.com.br>

A **estrutura do fichamento** é: cabeçalho, referência bibliográfica e texto, onde você deve escrever o conteúdo principal.

O fichamento pode ser feito manualmente em fichas, em blocos de anotações ou em suporte informático.

Há três tipos: fichamento de citação, fichamento textual e fichamento bibliográfico.

Veja um modelo de cada tipo de fichamento a seguir:

### 1. Fichamento de citação

Fichamento de Citação
MARTINS, Carlos Estevam. A Questão da Cultura Popular. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1963.
“( ) todo um complexo universo criado pelo trabalho e que tem por finalidade garantir, a um nível cada vez mais integral, a realização do ser do homem no mundo.”(p. 38).
“(…) de um lado precisamos infundir no povo uma cultura que ele não tem e que lhes faz falta, mas a qual ele não consegue chegar sozinho, pois ela é produzida e cultivada fora do povo: ele encontra-se à margem do processo que produz e cultiva essa cultura. De outro lado, não podemos entregar ao povo essa nova cultura sem que primeiro nós próprios nos apossamos da velha cultura do povo.”(p. 47)

Fichamento que consiste na reunião das **frases mais importantes citadas em um texto**. **Por isso devem ser transcritas entre aspas.**

É preciso ter especial atenção para que as citações façam sentido, especialmente quando partes das frases são omitidas. Neste caso, você deve utilizar reticências entre colchetes [...] ou parênteses (...).

<https://azup.com.br>

### 2. Fichamento textual

## Fichamento Textual

CANCLINI, Néstor García. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.

Para o argentino Néstor García Canclini, consumir está longe de ser uma ação alienante apenas; é também um objeto de estudos, pois “o consumo serve para pensar”. Esta relação surge no momento no qual consumimos algo, combinando o pragmático e o aprazível. Desta maneira, estamos realmente “pensando”, pois atribuímos valores e qualidades aos nossos produtos na hora de consumi-los. Assim, é capital estudar o consumo e a cidadania no cenário vigente de diversidade e processos culturais, para assegurar a todos, as iguais possibilidades de acesso aos bens da globalização.

Por fim, o autor afirma que a cidadania deve estar em conexão com o consumo e também como estratégia política, pois hoje com os meios de comunicação a articulação entre o público e o privado se facilita, de modo que os velhos agentes, ou seja, os partidos, sindicatos, intelectuais, vão paulatinamente sendo substituídos pela comunicação de massa, gerando um novo cenário sócio-cultural vigente.

Fichamento em que são inseridas as ideias principais, **mas com as suas próprias palavras**, embora também possam ser usadas citações.

**As ideias devem estar organizadas de acordo com a ordem em que aparecem no texto.** Você deve expressar sua opinião e, inclusive, fazer os seus próprios esquemas.

Esse tipo de fichamento também é chamado de **fichamento de leitura ou de conteúdo**.

<https://azup.com.br>

### **3. Fichamento bibliográfico**

## Fichamento Bibliográfico

MARTINS, Carlos Estevam. A Questão da Cultura Popular. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1963.

- Conceito de cultura: é complexo, porque é muito abrangente e se origina de muito trabalho. O seu objetivo é fazer com que o homem se realize. (p. 38)
- Cultura popular: reflete um papel de consciência que expressa caráter revolucionário. (p. 38)
- Problemática central: necessidade de dar a conhecer ao povo a cultura que existe fora do âmbito popular, não sem antes entender o que é cultura popular. (p.47)

Fichamento em que as ideias selecionadas, e que expressam opinião pessoal, são inseridas por temas com a devida indicação da sua localização no texto.



*Bons estudos e até a próxima aula, pessoal!!*

<https://azup.com.br>